



DIA MUNDIAL  
**MIGRANTE**  
**REFUGIADO**  
27•IX•2020

*"Forçados  
como Jesus a fugir"*

## Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2020

Celebramos datas significativas, as mais variadas, em nossa vida pessoal, na sociedade, no mundo. Ajudam-nos ou alertam-nos sobre fatos, eventos, realidades. O dia 27 de setembro de 2020 está nesta agenda da atenção humanitária que se efetiva na acolhida, proteção, promoção e integração dos migrantes e refugiados, assim como para todos aqueles e aquelas voltados ou dedicados a esta população em mobilidade.

Os cinco pares de verbos da mensagem do Papa Francisco para celebrar esta data são um programa de vida e ação, bastante objetivo e realista, que somos convidados a adotar e seguir:

"É preciso conhecer para compreender", "É necessário aproximar-se para servir", "Para reconciliar-se é preciso escutar", "Para crescer é necessário partilhar", "É preciso coenvolver para promover", "É necessário colaborar para construir" (Mensagem 2020).

Neste momento em que o mundo enfrenta a pandemia COVID-19, preocupações e angústias adicionais acometem a população e agravam o cenário de todos e todas, mas especialmente e sobremaneira a vida das populações mais vulneráveis, entre as quais estão os refugiados e migrantes. O Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres, expressa também seu veemente apelo global de combate ao discurso de rejeição difundido

paralelamente à propagação da COVID-19. Sabemos o quanto a pandemia desencadeou solidariedade, generosidade, mas, por outro lado, não podemos fechar os olhos às manifestações de indiferença, à falta de sensibilidade, à xenofobia, a culpabilização dos migrantes e refugiados pela disseminação do vírus, ou ainda acreditar que determinados grupos humanos podem ser “dispensáveis” para a sociedade.

Ao retomar a edição do “Informes e Partilhas”, o IMDH reitera seu compromisso de cuidar daqueles que têm

fome de comida e de dignidade, dos migrantes e refugiados que não têm trabalho e que lutam para não definir, para não esmorecer, pois querem, como anseio de toda a pessoa humana, sustentar-se, viver, avançar, reconstruir seu caminho, afetado por questões que eles e elas não lhes deram causa. Migrar é um direito. Acolher e integrar plenamente é causa e missão de todos.

*Ir. Rosita Milesi*  
Diretora do IMDH



## IMDH realiza atendimento virtual durante pandemia

A necessidade de tomar os devidos cuidados para evitar a disseminação do Coronavírus levou o IMDH a estabelecer novo esquema e métodos de atendimento tanto na sede em Brasília, quanto em sua extensão em Roraima. O atendimento presencial foi suspenso, mas todos os serviços tiveram continuidade através dos recursos que a técnica possibilita, mas acima de tudo, graças à dedicação e esforços pessoais de toda a equipe de colaboradores os quais passaram a trabalhar em suas casas, coordenados pela Diretora do IMDH, presente pessoalmente na instituição. A reorganização do esquema de trabalho permitiu que todas as pessoas que procuraram o IMDH pudessem ser atendidas, em suas diversas demandas ou necessidades. Embora sem esgotar a totalidade de serviços prestados, eis alguns dados de migrantes e refugiados atendidos:

<b>Itens:</b>	<b>Dados globais:</b>
<i>Pessoas beneficiadas com algum tipo de atendimento</i>	1.610
<i>Bolsa Subsistência (CBI) concedidas</i>	<i>Bolsas concedidas: 294;</i> <i>Pessoas beneficiadas: 981</i>
<i>Estados onde o IMDH prestou algum tipo de atendimento</i>	<i>AC, AL, AM, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RN, RS, SC e SP</i>
<i>Kit Nutricional Angel Gabriel para bebês</i>	<i>120 crianças em Pacaraima</i> <i>96 crianças em Boa Vista.</i> <i>Total: 216 famílias beneficiadas</i>
<i>Atendimento psicossocial</i>	15 pessoas
<i>Fornecimento de cesta básica</i>	<i>Cesta básica física: 833;</i> <i>cesta básica financeira: 233</i>
<i>Currículos e inserção laboral</i>	45 pessoas
<i>Pessoas com projeto de geração autônoma de renda</i>	3 Projetos
<i>Orientação para acesso ao auxílio emergencial</i>	Aproximadamente 420 pessoas
<i>Atendimentos no Setor de Proteção (jurídico)</i>	Total de atendimentos: 139

## Projeto Angel Gabriel ajuda a prevenir a desnutrição de crianças migrantes e refugiadas

O Projeto Angel Gabriel nasceu a partir da dura realidade de migrantes e refugiados vindos da Venezuela para o Brasil. Entre tantas carências, a desnutrição é uma grande e permanente ameaça, quando não uma realidade, como a do pequeno Angel Gabriel que inspirou o projeto.

Em junho de 2019, os pais de Angel Gabriel procuraram um Cartório em Boa Vista para fazer o registro de óbito de seu filho, falecido aos 2 anos da idade. O fato chocou fortemente a quem dele tomou conhecimento por ser a morte em decorrência de desnutrição.

Esta triste realidade moveu mentes e corações, buscando fazer algo pelas crianças

migrantes e refugiadas, para contribuir para evitar a desnutrição e suas graves consequências.

O IMDH, com a ajuda de amigos doadores, propôs o Projeto e o desenvolveu, passando a fornecer um kit para crianças na idade entre 6 meses e 3 anos, com itens de nutrição e higiene.

O projeto também oferece um serviço de orientação às mães sobre os cuidados necessários, buscando suprir parte da necessidade alimentar e reduzir os riscos de desnutrição das crianças. Até o momento, foram apoiadas com o Kit Angel Gabriel 216 famílias.

## Ajuda aos migrantes venezuelanos da etnia warao que estão em Brasília

Um grupo de aproximadamente 40 pessoas venezuelanas, indígenas da etnia warao, encontra-se em Brasília. Vivem na cidade, sem ter ainda um local de moradia, enquanto aguardam definição do Governo do Distrito Federal em relação a um espaço onde possam estabelecer-se.

Neste período, necessitados estão de vários itens, seja de alimentação, itens domésticos, e também apoio para a atualização de seus documentos. Diante da situação precária em que se encontra, o grupo tem sido apoiado por entidades da Rede CLAMOR de Brasília, formada por entidades da Igreja, assim, como várias outras organizações e grupos.



Momento particularmente significativo e emocionante foi, no dia 11 de setembro, a celebração da festa de Nossa Senhora do Coromoto, padroeira da Venezuela. A Celebração Eucarística no local onde estão acampados foi a alegria e o conforto que eles desejavam.

**Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH)**  
**Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMiR)**

Quadra 7 - Conjunto C - Lote 1 - Varjão, CEP: 71.555-239, Brasília (DF) - Brasil

(61) 3340.2689 | imdh.diretoria@migrante.org.br | www.migrante.org.br